



H0769

METRÓPOLES DA AMÉRICA LATINA: RECONFIGURAÇÕES TERRITORIAIS, MOBILIDADE ESPACIAL E AÇÃO PÚBLICA (REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE BOGOTÁ, GRANDE SANTIAGO DE CHILE

Camila Fonseca Mathias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosana Aparecida Baeninger (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O estudo focaliza a evolução populacional de três metrópoles da América Latina, com ênfase na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Em 2005, a RMSP respondeu por 54% do aumento absoluto da população do Estado de São Paulo; isto revela a importância desta área metropolitana tanto na dinâmica demográfica quanto na dinâmica econômica estadual. Apesar de recentemente apresentar uma das menores taxas de crescimento do Estado (1,1% ao ano entre 2000-2006), a RMSP mantém seu papel de pólo nacional das migrações. Contudo, a nova face revelada pela migração refere-se aos movimentos migratórios de retorno para os estados do Nordeste. No âmbito latino-americano, a comparação entre São Paulo, Bogotá e Santiago do Chile indica a importância das migrações intra-metropolitanas em direção às respectivas periferias, como elemento estruturador e de expansão urbana das regiões metropolitanas em estudo. Este processo de periferização, por sua vez, contribui para a reorganização da população no território das respectivas áreas, onde se reproduzem subcentros metropolitanos. Nesse contexto, é imprescindível que nas políticas sociais voltadas ao planejamento e gestão do território metropolitano, seja incorporada a questão das migrações e dos deslocamentos dentro de cada região metropolitana.

Mobilidade espacial - América Latina - Regiões metropolitanas